

Relatório de Atividades

Abril de 2009



**FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA**



Expediente

Conselho e coordenação

Presidente

Paulo Sette Câmara

Conselho de Administração

Elizabeth Leeds - Presidente de Honra

Paulo Sette Câmara

Antônio Carlos Carballo Blanco

Danielle Novaes

Humberto Vianna

Jacqueline Muniz

Jésus Trindade Barreto Júnior

José Luiz Ratton

José Marcelo Zacchi

José Vicente da Silva

Kátia Alves

Luís Flávio Saporì

Renato Vieira de Souza

Rodrigo Azevedo

Silvia Ramos

Wilson Batista

Secretário Geral

Paulo Sette Câmara

Equipe de coordenação

Josephine Bourgois

Renato Sérgio de Lima



Palavra do Presidente do Conselho de Administração

Estamos concluindo, com sucesso e muito trabalho, a fase de consolidação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que teve início na gestão anterior. Conseguimos alcançar as metas traçadas pela Assembléia Geral e ir além. Os resultados estão aí para serem avaliados. Cabe-nos reconhecer que para atingi-los tivemos de superar as dificuldades geradas pelo acúmulo dos encargos da Secretaria Geral, o que só foi possível graças ao esforço da equipe e à enorme capacidade de trabalho do companheiro Renato Lima, que além de suas atividades de coordenação – que não são poucas - assumiu por delegação a gestão administrativa. A ele, portanto, os méritos e nossos agradecimentos.

Podemos afiançar-lhes que, sem fugir dos princípios que nos regem e da independência política que tanto prezamos, estabelecemos parcerias com o Ministério da Justiça, com os estados de Minas Gerais, Pernambuco, Espírito Santo e já iniciamos negociações com o governo de São Paulo. As entidades privadas, que nos apóiam e acompanham o trabalho do Fórum, também estão satisfeitas com os resultados alcançados. Enfim, somos hoje uma instituição reconhecida e com credibilidade para atingir seus objetivos.

Agora é o momento de darmos o próximo passo, adequando a gestão administrativa e operacional à atual dimensão do Fórum. Crescemos e é preciso interagir mais com nossos associados. Nessa reorganização é importante instituir um setor que viabilize a participação dos policiais na proposição de ações que se adequam aos propósitos do Fórum. Propostas não lhes faltam, mas, pouco afeitos aos meandros da elaboração de projetos e da captação de recursos para sua viabilização, sentem-se desconfortáveis diante de seus pares. E tal inquietação não pode e nem deve ter continuidade.

Por outro lado, é tempo de rever e de cobrar responsabilidades e deveres dos associados e dos membros do Conselho. O meu entendimento é que só aqueles comprometidos com os objetivos do Fórum e que, de fato, desejam participar devem manter o status de associado. Mas esse é assunto para a nossa Assembléia Geral, que está com a responsabilidade de eleger o novo Conselho e balizar o caminho a seguir. Convicto de que a renovação do colegiado é vital para o fortalecimento de uma associação plural como a nossa, decidi não postular e sequer admitir uma eventual proposta de recondução.

Assim, cabe-me agradecer à nossa Presidente de Honra e aos associados pela confiança depositada, aos Conselheiros pelo compartilhamento das responsabilidades pelas decisões adotadas e à equipe do Fórum, pelo carinhoso apoio que sempre me dispensaram. A todos meu muito obrigado.

Paulo Sette Câmara





Relatório de Atividades

Como destacado em circular enviada para todos os associados no início de janeiro, 2008 foi um ano de intensas atividades, com inúmeros projetos e ações de grande envergadura sendo executadas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Tal como naquele momento, gostaríamos, logo de início, de manifestar gratidão e reconhecimento aos associados(as) do FBSP, com especial menção àqueles que compõem o Conselho de Administração que, além de definirem as linhas estratégicas de atuação, envolveram-se na execução direta de projetos, na ampliação da capilaridade e alcance das nossas atividades e na construção da sustentabilidade institucional de médio e longo prazos.

Entre os pontos que cumprimos destacar, a renovação dos ciclos de financiamento de projetos do Fórum com a OSI e a Fundação Tinker e, especialmente, o papel central e estruturante de novas parcerias e projetos que a Fundação Ford tem exercido. A Fundação Ford é, em última instância, a responsável por várias das iniciativas realizadas em 2008 e previstas para 2009 (manutenção institucional, parceria com Canal Futura, projeto de Governança Policial, entre outros).

No rol dos desafios postos para 2009 está, por conseguinte, a continuidade de uma postura institucional que tem se mostrado exitosa, não obstante as fragmentações e dificuldades inerentes ao campo da segurança pública no Brasil. 2009 será marcado pelas mobilizações em torno da Conferência Nacional de Segurança Pública e por concentrar muitos dos eventos, debates e articulações que antecedem o período de Eleições, de 2010. O ano tem a particularidade de ser o primeiro de gestão das administrações municipais eleitas em 2008 e, ao mesmo tempo, reunir atividades que deverão balizar as discussões nos âmbitos estadual e federal.

Nesse processo, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública tem que enfrentar o duplo desafio de crescer, sobretudo na ampliação do seu papel de rede nacional, inclusive com atuação descentralizada na circulação de referências técnicas sobre polícias e políticas de segurança pública, e, simultaneamente, garantir que seus projetos sejam conduzidos com responsabilidade, qualidade, transparência e isenção política partidária.

Sabemos que são grandes desafios, porém temos a convicção de que Associados(as), Conselho de Administração, Coordenação e Equipe Técnica e Administrativa terão as capacidades de gestão e de inovação necessárias para enfrentá-los. Isso porque, mais do que uma entidade isolada, acreditamos que compomos um projeto político e de militância em torno de instituições policiais eficientes e de políticas de segurança pública transparentes e democráticas.

Nessa direção, algumas questões fundamentais terão que ser submetidas à análise dos associados durante a nossa Assembléia de 1º. de abril de 2009. A primeira delas, como frisou Paulo Sette Câmara, em sua carta de apresentação a esse relatório é, sem dúvida, sobre como avançar na construção de projetos e produtos propostos pelos policiais que integram a nossa instituição. Até pela característica da sua arquitetura institucional, que depende de projetos para a sua existência, o FBSP tem que buscar um ponto de equilíbrio entre projetos financiáveis e projetos de interesse de seus associados.

A resposta a essa indagação passa, sem dúvida, pelo fortalecimento dos canais de comunicação externa e interna, pelos quais os temas prioritários podem ganhar centralidade e, simultaneamente, podem beneficiar-se da reflexão conjunta sobre fontes potenciais de financiamento e modelagem de escopos e objetivos.

Porém, mais do que a existência formal desses canais, fato que já ocorre hoje com os grupos de email, o site e as instâncias oficiais de tomada de decisão (Assembléia, Conselho, Secretaria Geral), o desafio





é, em maior ou menor grau, o mesmo que deu origem ao FBSP, ou seja, de aproximar diferentes inserções profissionais em torno da segurança pública e identificar pontos de conexão e interesse comuns. O FBSP não pode ficar alheio às demandas e expectativas dos segmentos profissionais aos quais seus associados se vinculam. E, também, não pode prescindir da sua busca por ampliar o debate público sobre polícias e políticas de segurança pública.

Isso nos coloca algumas considerações de fundo e nos faz refletir sobre o modelo e arquitetura institucional adotado pelo FBSP. Numa decisão por nós vista como acertada, o FBSP sempre trabalhou com uma estrutura enxuta, mas capaz de dar conta das atividades técnicas envolvidas na elaboração dos principais produtos (Anuário, Revista, Site, Bolsas, entre outros) e eventuais pesquisas complementares. Todavia, essa estrutura, cada vez mais, é pressionada pelo crescimento da visibilidade institucional e para contemplar as demandas desses diferentes segmentos de profissionais da área.

Chegamos, assim, ao fim do ciclo de consolidação com a sensação de que obtivemos êxito na elaboração e execução dos objetivos inicialmente traçados e, agora, diante desse êxito, novas questões surgem e tensionam os trajetos percorridos e impõem decisões sobre caminhos a seguir.

Um exemplo é o recente estabelecimento de Termo de Parceria com o Ministério da Justiça, firmado em dezembro de 2008. Essa parceria é, em verdade, a concretização de uma diretriz do Conselho de Administração do FBSP, estabelecida em sua última reunião, em novembro de 2008, pela qual a coordenação do Fórum deveria reforçar a parceria estratégica com o Ministério da Justiça, em especial com a SENASP, que marcou 2008 (acesso aos dados para o Anuário, participação em inúmeras comissões técnicas do MJ, integrante da Comissão Organizadora Nacional da 1ª. Conferência Nacional de Segurança Pública), mas, simultaneamente, deveria buscar o estabelecimento de termos de parceria que também se traduzissem em recursos financeiros que pudessem contribuir na sustentabilidade institucional do FBSP.

Seja como for, destacamos a importância do projeto para a missão do Fórum e para a sua política de sustentabilidade, de modo que sua execução foi planejada para aproveitar sinergias à atual estrutura administrativa da nossa instituição e, em paralelo, evitar riscos e compromissos que poderiam gerar constrangimentos gerenciais, legais e políticos.

Quadro de Associados

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública conta, hoje, com um quadro de associados de 64 membros, conforme quadro a seguir.

	Policiais	Não policiais	Total
Homens	22	25	47
Mulheres	5	12	17
Total	27	37	64





Estados	Número de Associados do FBSP
Bahia	2
Ceará	1
Paraíba	1
Pernambuco	6
Distrito Federal	7
Pará	3
Mato Grosso do Sul	1
Mato Grosso	3
Minas Gerais	6
Rio de Janeiro	13
São Paulo	13
Espírito Santo	1
Rio Grande do Sul	6
EUA	1
13 estados e EUA	64 associados

Entre os associados, Haydee Caruso, Ivone Costa, Michel Misse, Paula Miraglia e Paula Poncioni foram aceitos para compor o FBSP em novembro de 2008, durante reunião do Conselho de Administração, condicionados à manifestação de vontade em fazer parte da nossa instituição. Todos fizeram isso e devem estar na Assembléia de Vitória, no dia 01 de abril. Há, ainda, um pedido de desligamento voluntário, de Bárbara Soares, que será lido nessa data.

No entanto, uma decisão que a Assembléia terá que tomar é deliberar sobre a exclusão de associados que não têm participado de nenhuma das atividades por nós conduzidas. Os nomes e critérios serão apresentados durante a sessão ordinária da Assembléia. De igual modo, o FBSP precisa definir se irá ampliar seu quadro de associados e, em caso afirmativo, se delega ao Conselho de Administração a tarefa de definir o tamanho dessa ampliação, bem como a tarefa de selecionar e aprovar novos(as) associados(as).





Projetos e Produtos

O Fórum tem executado uma série de projetos e produtos, que pode ser sintetizada na seguinte relação, cujo detalhamento encontra-se em anexo:

1. Encontro
2. Anuário
3. Revista
4. Site
5. Programa de Bolsas “Paulo de Mesquita Neto”
6. MJ
7. INCT - Violência, Democracia e Segurança Cidadã
8. Canal Futura
9. Governanças

Parcerias e Eventos

O FBSP tem conseguido manter intercâmbio e diálogo com diferentes segmentos o Brasil e no Mundo. Longe de exaurir o leque de ações de parceria que temos conseguido desenvolver, destacamos algumas que nos parecem significativas e/ou emblemáticas da inserção atual do Fórum no campo.

A presidência do Conselho foi convidada para participar de reuniões do Colégio de Secretários de Segurança e de Comandantes de Polícias Militares; compusemos, a convite da Fundação Konrad Adenauer, a delegação brasileira que visitou instituições policiais alemãs, em 2008. Estamos colaborando com o Coletivo de Segurança, do México, na organização de um seminário sobre crime organizado previsto para maio de 2009. Somos co-organizadores do evento patrocinado pelo Crisp, ECCA, FBSP, Senasp e DPF sobre análise criminal, que ocorrerá em julho, em Brasília. Firmamos parcerias com a Rede Latino América de Policiais e Sociedade Civil, bem como com a Rede Brasil de Polícia e Sociedade Civil, ambas coordenadas no país pelo Viva Rio.

Fechamos apoios dos Consulados dos EUA e do Canadá para os Encontros Anuais; conseguimos financiamento da CAPES para o III Encontro. Os Institutos Nacionais do CNPq aportaram recursos para o evento em Vitória. As secretarias estaduais de Minas Gerais, Pernambuco e Espírito Santo foram fundamentais para a promoção dos Encontros; As Prefeituras de Recife e Vitória também ajudaram. A Senasp não só renovou o apoio, como levará mais de 120 secretários de segurança municipais para o evento, bem como realizará oficinas sobre avaliação da Renasp e produção de dados sobre fluxo de justiça criminal.

Fazemos parte da Comissão Organizadora Nacional da 1ª. Conferência Nacional de Segurança Pública (e vários associados compõem as Comissões Estaduais e Municipais); fechamos o Termo de Parceria com o MJ para o projeto sobre juventude e prevenção da violência; compomos comissões técnicas para a realização da consulta nacional aos policiais brasileiros, para a realização da pesquisa nacional de vitimização, para a feira de tecnologias sociais que será realizada em paralelo à Conseg, entre outras. Enfim, somos integrantes do Comitê Assessor da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).





Sustentabilidade

Ao longo desses últimos três anos, a arquitetura institucional do FBSP teve como um dos seus eixos centrais a parceria com fundações internacionais. Fundação Ford, Tinker, OSI e Konrad Adenauer cumprem, cada uma à sua forma, papéis importantes na continuidade das nossas atividades. A Fundação Ford é a única que nos financia gastos institucionais, quer dizer, despesas operacionais com aluguéis, passagens, diárias, e equipe executiva. As demais financiam projetos específicos, pelos quais algumas despesas fixas como pessoal e passagens são diluídas por meio da alocação das equipes nesses projetos por elas apoiados.

Todas elas, com exceção da Konrad Adenauer, que vive um momento de mudanças na sua representação no Brasil e por ora não nos permite uma avaliação, já sinalizaram que o FBSP precisa encontrar opções no médio prazo, pois seus planejamentos estratégicos não contemplam a concessão de novas doações (grants) por períodos longos – essa foi uma das razões que motivaram o Conselho de Administração a sugerir a parceria com o MJ e com outros órgãos governamentais. Todas as doações atuais expiram no final de 2010 e, partir daí, o FBSP não tem assegurada nenhuma fonte de recursos.

Adicionalmente, orçamentariamente falando, desconsiderando o impacto do Termo de Parceria com o MJ, o FBSP encontra-se, para o exercício 2009-2010, deficitário em cerca de R\$ 370 mil, que deverá ser coberto com ganhos de rendimentos financeiros, captação de novos projetos e resultado da sinergia das equipes fixas do FBSP com as demandas do projeto com o MJ. Assim, ao longo de 2009 e 2010, as contas desse período deverão manter um equilíbrio entre receitas e despesas, mas ao custo de um horizonte incerto no médio prazo.

Entre os componentes de despesas que mais pressionam o orçamento anual do FBSP está, por certo, os gastos com a equipe executiva. Entretanto, por termos optado por uma estrutura enxuta de organização, esse gasto está dentro de parâmetros considerados médios e sem grandes oscilações em relação aos valores praticados por outras instituições congêneres. A maior preocupação da coordenação tem sido com os custos fixos envolvendo despesas operacionais (aluguéis, telefone) e gastos com passagens e diárias.

Tais gastos estão num ritmo bastante superior àquele previsto nos financiamentos previstos e estão exigindo realocações orçamentárias constantes. Entre as saídas que têm sido buscadas, podemos citar o esforço para diluir os gastos com passagens por meio da concentração de agendas que contemplem eventos e/ou atividades financiadas por outras fontes e o pedido para aqueles que podem se financiar fazê-lo. Porém, o Conselho de Administração terá que, em algum momento de 2009, deliberar sobre a adoção de medidas de incentivo à canais virtuais de comunicação e interação.

Outra questão importante na sustentabilidade financeira do Fórum é a contribuição dos associados e filiados ao site. Os valores ainda são baixos, mas já demonstram importância. Ao final do III Encontro, inclusive, já teremos condições de avaliar o impacto da cobrança de inscrições para o evento. Numa posição até 27 de março de 2009, as inscrições tinham gerado um montante de cerca de R\$ 12 mil.

Em suma, os quadros abaixo dão um retrato da situação orçamentária e financeira do FBSP em 2009 e, em anexo, o Balanço Contábil detalha as informações aqui utilizadas.





Fórum Brasileiro de Segurança Pública Orçamento Anual Previsto do Fórum (despesas x receitas)

Descrição	GERAL		
	Orçamento necessário até o final de 2010	Aprovado Ford e OSI até final de 2010	Saldo Final de 2010
Total Equipe Executiva	566.568,00	471.247,52	-(95.320,48)
Total Consultorias e Serviços	58.880,00	79.691,35	20.811,35
Total Operacionais	79.799,46	-(9.323,08)	-(89.122,54)
Total Viagens, Diárias e Eventos	165.000,00	-(9.670,55)	-(174.670,55)
Total Instalações e Equipamentos	19.000,00	18.923,75	-(76,25)
Total Website	23.700,00	22.667,34	-(1.032,66)
Total Pesquisa / Anuário de Monitoramento	79.400,00	0,00	-(79.400,00)
Total Revista	57.600,00	134.721,81	77.121,81
Total Fellowship	120.000,00	93.072,80	-(26.927,20)
TOTAL GERAL	1.169.947,46	801.330,95	-(368.616,51)

Não considera os valores lançados no âmbito do projeto do MJ, que só poderão ser apurados após prestação e aprovação das contas, em agosto de 2010, e do INCT/CNPq, que serão administrados pelo NEV/USP.

Composição das Receitas do FBSP - 2008

Receitas	em reais	%
OSI	150.000,00	23,3%
Tinker	150.000,00	23,3%
Fundação Ford	262.522,00	40,8%
Konrad Adenauer	70.000,00	10,9%
Anuidade dos Associados	6.960,00	1,1%
Filiados Site/Anuidade	4.265,00	0,7%
Total	643.747,00	100%
Rendimentos Financeiros	32.947,95	

Diante dos quadros acima, nossa proposta é aproveitar a parceria com o MJ, os demais projetos em execução e o início do último ciclo de apoio das Fundações Internacionais (Ford, OSI e Tinker) para fortalecer a capacidade de captação e investimento do Fórum e, com isso, garantir os nossos principais produtos e atividades. No limite, estamos buscando crescer, mas dentro de balizas e condições que nos permitam garantir governança e sustentabilidade.





Assembléia

Conscientes das responsabilidades assumidas e, ao mesmo tempo, confiantes na rede de parcerias que temos construído desde a fundação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2006, reiteramos a importância da participação dos associados para o sucesso e continuidade dos projetos da instituição. Nesse sentido, a coordenação do Fórum propõe para o pleno de associados reunidos na Assembléia de 01 de abril que sejam discutidas as seguintes questões:

- ✧ quais os principais desafios da segurança pública no Brasil e em que medida o FBSP tem conseguido lidar com eles;
- ✧ em que o Fórum vem alcançando ou não seus objetivos iniciais?
- ✧ o que está faltando e poderia ser melhorado?
- ✧ quais os principais desafios, possibilidades e riscos a evitar nos próximos 3 anos?
- ✧ que passos adiante e/ou novas frentes de ação deveriam integrar a agenda do Fórum neste novo período?

A partir das respostas dessas questões, o Conselho de Administração e a Secretaria Geral passariam a ter o compromisso de viabilizar, em termos executivos, as diretrizes fixadas e, prioritariamente, garantir a imagem e a sustentabilidade do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Para tanto, com apoio do escritório Rubens Naves, estamos estudando formatos legais e ajustes na composição do Conselho de Administração. Uma das propostas que já pode ser adiantada é a inclusão de dois ou três conselheiros externos ao quadro de associados, conforme será detalhado na Assembléia.

Na tentativa de viabilizar o espaço para as reflexões para as quais a coordenação pede atenção da Assembléia e eventuais pautas específicas de interesse do pleno, organizamos a nossa sessão do dia 1 de abril da seguinte forma.

- ✧ 9:30 – Abertura – Paulo Sette Câmara
- ✧ 9:45 – Saudações da Presidente de Honra do FBSP – Elizabeth Leeds
- ✧ 10:00 – Apresentação dos novos associados
- ✧ 10:15-10:30 – Intervalo para café
- ✧ 10:30 – 12:30 - Relatos executivos e financeiros / atualização para todos das informações sobre o Fórum e das propostas da Coordenação para o exercício de 2009
- ✧ 12:30 - almoço
- ✧ 14:00 - Diálogo sobre visão para novos passos do Fórum nos próximos 3-5 anos
- ✧ 16:15-16:30 – Intervalo para café
- ✧ 16:30-17:30 - Eleição dos órgãos dirigentes
- ✧ 17:30 – Encerramento (presidente eleito do Conselho de Administração)
- ✧ 19:00 – Cerimônia de Abertura do III Encontro Anual



Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Classificação: Projeto permanente

Descrição: Encontro anual que reúne especialistas de todo o país. O Encontro tem o formato de conferências, mesas redondas, oficinas e audiências públicas e reúne em torno de mil participantes.

Situação:

O III Encontro Anual conta com cerca de 200 expositores e com o apoio da Senasp, Konrad Adenauer, Governo do ES, Consulado Americano no Rio, Consulado Canadense em SP, CAPES. A expectativa é que o IV Encontro seja em São Paulo, no início de 2010.

Edição	Local	Conferencistas	Atividades	Inscritos	Custos
I	Belo Horizonte, MG	Luis Fernando Corrêa, Maurício de Oliveira Campos Júnior, Michel Scott, Gal. Luis Alberto Gomez	3 conferências, 4 mesas-redondas e 10 oficinas	433 participantes	R\$305mil
II	Recife, PE	David Bayley, Antanas Mocus,	23 atividades	600 participantes	R\$311mil
III	Vitória, ES	Gino Costa (Peru), Tarso Genro (Ministro da Justiça), Dean Esserman e Teny Gross (EUA).	3 conferências, 14 mesas-redondas, 5 oficinas, 2 audiências públicas.	850, até 27 de março de 2009 (previsão de 1000 participantes)	R\$420mil (estimado)



Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Classificação: projeto permanente

Situação: publicadas edições de 2007 e 2008 e prevista a publicação de 2009 para novembro



Edição 01

Tiragem: 1000 exemplares

Parte 1: Segurança Pública e Instituições Policiais em Números
Estatísticas criminais • Características das instituições policiais • Gastos com políticas de segurança pública • Sistema prisional • Outras agências de justiça e segurança

Parte 2: Quando uma única fonte de dados não é suficiente
Implicações da qualidade e confiabilidade dos dados para os estudos de violência e criminalidade

Parte 3: Compreendendo o campo da segurança pública e da atuação policial
Incidência criminal • Atendimento e atuações policiais • Letalidade policial • Perfil dos efetivos estaduais de segurança pública: os dados disponíveis e suas limitações • Efetivos policiais no Brasil: uma análise descritiva • Despesas orçamentárias das unidades federativas: exploração preliminar • Avaliando indicadores para a área do sistema prisional • Poder Judiciário e Justiça Penal no Brasil



Edição 02

Tiragem: 500 exemplares

Parte 1: Segurança pública e instituições policiais em números
Estatísticas criminais • Instituições policiais • Sistema prisional • Gastos com políticas de segurança pública • Municípios

Parte 2: Territórios explicativos no campo da segurança pública
O território como categoria de análise e de intervenção na área de segurança pública

Parte 3: Compreendendo a ação do governo local
Gestão local e políticas públicas: os desafios do campo da segurança • Guardas Municipais brasileiras: um panorama estrutural, institucional e identitário • Participação do município na segurança pública • Local: o terceiro fator do controle criminal

Parte 4: Desafios complementares aos diagnósticos e monitoramentos no campo da segurança pública • Pesquisa de vitimização: notas metodológicas

Descrição:

O Anuário é o produto de maior visibilidade institucional do FBSP. Iniciada sua publicação em 2007, o Anuário já teve duas edições e conseguiu ampla repercussão na mídia nacional, constituindo-se no produto de maior visibilidade do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (mais de 100 matérias em mídia impressa, 20 minutos de televisão, incluindo os principais jornais do país). O FBSP distribui exemplares para todas as Secretarias de Segurança Pública dos estados, comandos gerais da polícia militar dos estados, delegacias gerais das polícias civis dos estados, assim como para as academias de polícias de todo o país. Além disso, com a sua publicação, o FBSP está conseguindo contribuir para o debate sobre transparência e qualidade da informação sobre polícias e políticas de segurança pública e, mais, está sendo convocado por vários atores públicos (SENASP, Colégio de Secretários, Secretarias Estaduais, PNUD, entre outros) para contribuir no processo de construção do sistema nacional de estatísticas criminais.

O custo médio de cada exemplar é de R\$100,00.





Revista Brasileira de Segurança Pública

Classificação: Projeto Permanente

Descrição: Publicação semestral de artigos científicos com debate sobre os temas da área da segurança pública, que busca fomentar a produção acadêmica dos policiais brasileiros e demais profissionais da segurança pública no país.



Edição 01
Tiragem: 700 exemplares

Artigos: Relações intergovernamentais e segurança pública: uma análise do fundo nacional de segurança pública / Arthur Costa e Bruno C. Grossi • Tendências e desafios na formação profissional do policial no Brasil / Paula Poncioni • Caminhos para a inovação em segurança pública no Brasil / Marcos Rolim • Forças armadas e policiamento / Jacqueline de Oliveira Muniz e Domicio Proença Júnior • A política carcerária e a segurança pública / Paulo Sette Câmara • De Montoro a Lombo: as políticas penitenciárias de São Paulo / Fernando Salla • Políticas municipais de segurança: a experiência de Santos / Renato Perrenoud • Segurança pública: um desafio para os municípios brasileiros / Carolina de Mattos Ricardo e Haydee G. C. Caruso



Edição 02
Tiragem: 700 exemplares

Artigos: POLÍCIA: Abordagem policial: um encontro (des)concertante entre a polícia e o público / Tânia Pinc • Uso não-letal da força na ação policial: inteligência, pesquisa, tecnologia e intervenção sócio-educativa / Wilquerson Felizardo Sandes • Discutindo cidadania com a polícia militar da Paraíba / Rosália Corrêa • Autonomia profissional y liderazgo civil en las policias de America Latina y del Caribe / Lucia Dammert e Liza Zuñiga • SEGURANÇA PÚBLICA: O conselho de segurança pública no âmbito da administração pública municipal / Vânia Aparecida Rezende de Oliveira, José Roberto Pereira e Virgílio César da Silva e Oliveira • Política de segurança pública: o direito à intimidade na era da videovigilância / Gustavo Almeida Paolinelli de Castro • Levantamento da percepção do medo e do crime em Santa Catarina / Aldo Antônio dos Santos Júnior, Luis Henrique Dutra e Daniel Bernarndo da Silva Filho • DROGAS, CONFLITO E VIOLENCIA: Os reflexos da nova lei de drogas na atuação das polícias estaduais / José de Siqueira Silva, Danielle Novaes de Siqueira Valverde, Rodney Rocha Miranda e Francisco Valverde de Carvalho Filho • Mediação, proteção local dos direitos humanos e prevenção da violência / Guilherme Assis de Almeida • Conflito, violência e tragédia na cultura moderna: reflexões à luz de Georg Simmel - Giane Alves de Carvalho



Edição 03
Tiragem: 700 exemplares

Artigos: Indicadores para o monitoramento e avaliação das políticas municipais de segurança pública: uma reflexão a partir de um estudo de caso / Ludmila Ribeiro e Luciane Patrício • A gestão da segurança pública municipal no estado do Rio de Janeiro / Ana Paula Mendes Miranda, Vivian Ferreira Paes e Letícia de Luna Freire • Desenho do espaço público como ferramenta para a prevenção da violência / Anika Gärtner • Fatores preditivos da violência na Região Metropolitana de Porto Alegre - Júlio Francisco Gregory Brunet, Luiz Tadeu Viapiana, Ana Maria de Aveline Berté, Clayton Brito Borges • Prevenindo a delinquência violenta nos jovens / Anthony N. Doob • A violência armada e seus impactos sobre a população civil: um fardo necessário? / Eduarda Hamann-Nielebock e Ilona Szabó de Carvalho • Polícia e corrupção: elementos para a construção de políticas públicas / Marcelo Barros Correia • Filtragem racial: a cor na seleção do suspeito / Geová Barros



Edição 04
Tiragem: 1000 exemplares

Artigos DOSSIÊ DO PROGRAMA DE BOLSAS PAULO DE MESQUITA NETO: Processos de treinamento no uso da força para policiais militares da Região Sudeste: uma análise preliminar / Paulo Augusto Souza Teixeira • Desconstruindo paradigmas: a experiência do projeto QSL / Hildebrando R. Saraiva Jr • Desempenho policial: treinamento importa? / Tânia Pinc • Os jovens em Portugal e a Polícia de Segurança Pública (PSP) / Kelly de Freitas Souza Cezário ARTIGOS: Linchamentos: insegurança e revolta popular / Jacqueline Sinhoretto • Justiça Penal e Segurança Pública no Brasil: causas e consequências da demanda punitiva / Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo • O gerenciamento de projetos na segurança pública / Weibson Braga Junior e Neuma Cipriano • Segurança privada: características do setor e impacto sobre o policiamento / André Zanetic • Ações integradas: segurança pública em área de fronteira / Sérgio Flores de Campos

Situação/contexto:

Publicação do 4º número em março de 2009. Neste último número, a revista publica o Dossiê do Programa de Bolsas Paulo de Mesquita Neto, onde os bolsistas de 2008 relataram os projetos realizados por meio de artigos contendo relatos e análises críticas sobre cada um dos programas. O grande desafio da revista é a captação de textos acadêmicos de qualidade, com ênfase em textos de autores da área. A partir desse número, buscaremos a indexação no *SciELO*. Para o próximo número, teremos a publicação do Dossiê sobre governanças democráticas. Parcerias: RPS/Viva Rio. Numa parceria complementar com a OSI, a RBSP terá versões eletrônicas em espanhol e em inglês já a partir do próximo número.

Desde o seu lançamento, em 2007, a revista contou com a publicação de 35 artigos, 3 entrevistas, 2 resenhas e 1 depoimento. Ao todo, foram publicados 14 artigos cujos autores são policiais, incluindo policiais civis, policiais militares e policiais federais.

O custo médio de cada exemplar é de R\$50,00.

Site



Classificação: Projeto permanente

Descrição: site colaborativo/institucional, que oferece aos seus usuários espaço para intercâmbio de idéias e promove fortalecimento da imagem do Fórum.

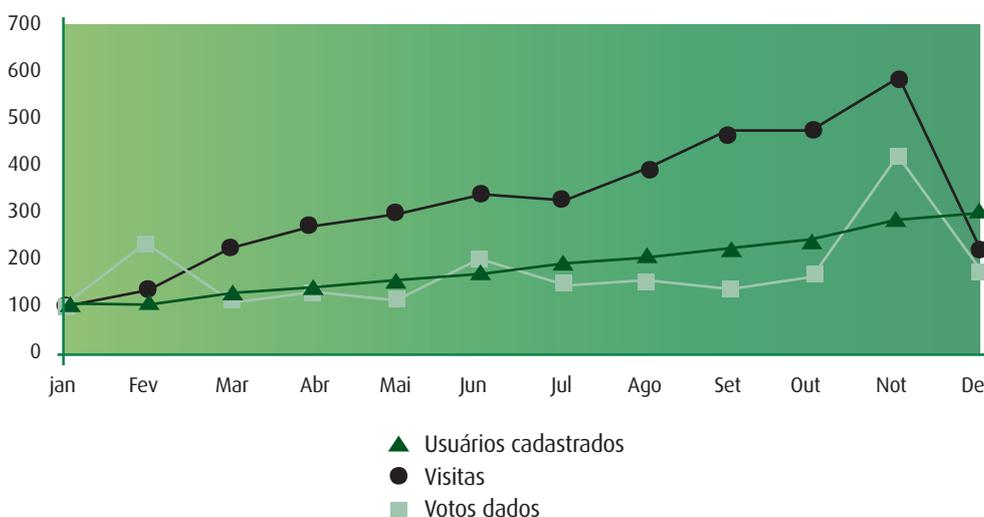
Situação:

O site conta hoje com 5,5 mil usuários, com uma média de 60 mil visitas/mês, 2 mil visitas/dia. Algumas mudanças foram implementadas no início de 2009, como mudança de layout, disponibilização do conteúdo institucional em inglês e espanhol, migração de servidor, e outros. O grande desafio do site é a aproximação com outros meios de comunicação e mecanismos de web 2.0, de forma a fortalecer a participação dos usuários policiais. Outro desafio é a governança do site, que se dá através de empresas externas, o que cria um lapso entre o tempo de mudanças que precisam ser implementadas e de fato são.

Variação do tráfego por usuários cadastrados, visitas e votos dados

Jan a Dez - 2008

em porcentagem



O valor alocado para o site é de R\$22.000,00, com orçamento bianual.



Programa de Bolsas Paulo de Mesquita Neto

Classificação: Produto permanente

Descrição: programa que seleciona bolsistas policiais com o objetivo de incentivar o estudo, pesquisa e disseminação de conhecimento policial e aperfeiçoar os serviços prestados pelas instituições policiais. No ano de 2008, o Fórum realizou um projeto piloto, que contou com o projeto de 5 bolsistas.

Situação:

No edital lançado em novembro de 2009 foram captados poucos projetos, de 9 bolsas oferecidas, a comissão julgadora optou por premiar apenas um dos projetos, **A instrumentalização da Taser no uso progressivo da Força**, da Capitã (PM/CE) **Keydna** Alves Lima Carneiro e do Tenente (PM/CE) Antônio **Gesivando** de Melo Andrade, que deverá ter início em abril de 2009. O grande desafio do Programa de Bolsas volta-se para a aderência frente aos projetos que tem sido elaborados e desenvolvidos por policiais, visto pelo pequeno número de projetos recebidos no último edital, mesmo contando com uma boa divulgação.

Além disso, o Coronel Joviano Conceição, ex comandante do Policiamento de Choque de São Paulo, apresentou proposta de sistematização e redação da sua experiência à frente das unidades de choque do estado, num período de cerca de 3 anos e que teve como resultado um aumento da eficiência dessas unidades e da redução da letalidade.

O valor disponibilizado para o Programa de Bolsas é de R\$ 93.072,80.



MJ e Juventude

Classificação: Projeto/Termo de Parceria

Descrição: Projeto desenvolvido em parceria com ILANUD e Instituto Sou da Paz, com financiamento do Ministério da Justiça, com foco na investigação, desenho e proposição de estratégias de prevenção da violência entre adolescentes e jovens no Brasil, com ênfase nas 16 regiões Pronasci (31 municípios e 88 bairros) no país. O Cesec também participa como colaborador do projeto no Rio de Janeiro. Os objetivos específicos do projeto são:

- Realizar estudo sobre o perfil de adolescentes e jovens adultos institucionalizados nos sistemas de medidas socioeducativas e prisional;
- Identificar determinantes de trajetórias de envolvimento com situações de violência letal, bem como de estratégias de prevenção hoje existentes;
- Mapear as diversas experiências levadas a cabo por organizações da sociedade civil e do poder público e sistematizar suas estratégias e metodologias;
- Promover seminários de sensibilização e mobilização e oficinas de formação com gestores públicos, organizações não governamentais e profissionais da área de segurança pública e elaborar cartilhas temáticas.

Situação/contexto:

O projeto teve início em janeiro de 2008, e contará com 18 meses para sua execução. O FBSP será responsável pela definição do perfil do jovem e adolescente em situação de risco/vulnerabilidade no país, a fim de oferecer um quadro em que se possam construir políticas públicas capazes de trabalhar com a violência letal entre jovens. O ILANUD irá sistematizar experiências nacionais de prevenção da violência letal entre jovens, e o ISDP realizará oficinas para gestores e seminários de formação com foco em prevenção da violência juvenil.

Por se tratar de Termo de Parceria, sujeito às regras de prestação de contas, o valor do projeto tem que ser integralmente gasto nas atividades previstas, diminuindo o impacto positivo na sustentabilidade financeira do Fórum. Todavia, como opção, parte da equipe fixa da nossa instituição foi alocada para desenvolver tarefas do projeto e, com isso, ser total ou parcialmente remunerada com os recursos do MJ. Além disso, equipes específicas foram agregadas à equipe fixa. Isso colabora, mas não garante a sustentabilidade institucional para além de 2010.

O valor total para esse projeto é de R\$ 5.029.391,04 do MJ (R\$ 128.000,00 contrapartida do Fórum).



INCT



INCT

Violência, Democracia e
Segurança Cidadã

Classificação: Projeto

Descrição: A partir da constituição de uma rede de pesquisa nacional sobre práticas policiais, democracia e direitos humanos, em parceria com NEV, UFRG, UFCE, UNB, UFRJ e Fundação FioCruz, e com financiamento do CNPq, o FBSP montou um subprojeto intitulado **Monitoramento da Eficiência Democráticas das Políticas de Segurança Pública no Brasil.**

O subprojeto pretende analisar os dados coletados a partir da tentativa de associá-los ao conceito de “policimento orientado a resultados”, de modo a contrastar a literatura com os modelos empíricos mapeados e caracterizados pelos inventários e estudos comparativos propostos. Tal conceito servirá como parâmetro de classificação e descrição de ações policiais e políticas de segurança pública formuladas e executadas em torno dos seguintes temas:

-  Análise criminal;
-  Atendimento à vítimas de violências;
-  Financiamento da segurança pública;
-  Investigação de homicídios;
-  Juventude;
-  Participação dos municípios na segurança pública;
-  Uso gradual da força;
-  Valorização profissional;
-  Violência doméstica e/ou contra as mulheres.

Situação:

início programado para abril/2009, com prazo de 3 anos de execução

Valor total (bolsas de iniciação científica, passagens e equipamentos): R\$ 290.038,76



Parceria com Canal Futura

Classificação: Projeto

Descrição: Consultoria prestada pelo FBSP para o Canal Futura para a produção de 5 episódios para o Programa Nota 10 – Segurança Pública. O objetivo desses programas é oferecer ao espectador um panorama sobre os profissionais da segurança pública no país, com *cases* que exploram as forças policiais e suas atividades. A conselheira Silvia Ramos lidera a equipe do FBSP envolvida no projeto.

Situação:

O FBSP se responsabilizou pela produção do conteúdo para posterior elaboração dos roteiros, estes estão sendo criados pela Produtora Pindorama, quando prontos, deverão ser aprovados pelo FBSP. As gravações se darão em abril/maio, e a exibição acontecerá em julho/agosto, como preparação para a Conferência Nacional de Segurança Pública.

Pela consultoria prestada nesse projeto, o Fórum recebeu o valor de R\$19.800,00.



Governanças Policiais

Classificação: Projeto

Descrição: Projeto elaborado pelo FBSP em parceria com NAPEC e Fundação Ford, com chamada para relatos de boas práticas na área de governança democrática, para publicação de dossiê na 5ª edição da Revista. A conselheira Jacqueline Muniz liderou a equipe de redação do texto base do projeto.

Situação:

Foram recebidos mais de 70 casos, dos quais 6 foram selecionados para publicação na 5ª edição da revista, e mais 6 casos para participação de oficina a ser realizada no III Encontro Anual. Os textos selecionados deverão ser trabalhados pelos autores após avaliação dos pareceristas, e serão publicados juntamente com um texto teórico elaborado pela comissão julgadora, juntamente com uma resenha crítica em torno do significado e do uso do termo no Brasil. O projeto visa explorar um conceito que tem ganhado destaque e que pode ser objeto de aprofundamentos futuros.

Os trabalhos selecionados foram:

1. Paulo Roberto Bornhofen: "Mapeamento criminal através da plataforma Google Maps";
2. Sérgio Flores de Campos: "Ação inclusiva: polícia e diversidades";
3. Pedro Norberto de Melo Souza: "Parceria, educação e fiscalização no melhoramento do transporte regional e no combate à criminalidade";
4. Francis Albert Cotta: "Um experiência bem sucedida da Polícia Militar de Minas Gerais no gerenciamento de ocorrências de alta complexidade";
5. Ozéas Ferreira: "Quadrilha desmembrada com a ação comunitária"
6. Luiz Fernando Quinteiro de Souza: "Inclusão social: identificando civilmente nossas crianças".

O texto introdutório, "Da governança de polícia à governança policial: controlar para saber, saber para governar" foi elaborado pelos avaliadores Jacqueline Muniz, Paula Poncioni e Domício Proença Júnior.

Valor total do projeto: R\$33.180,00.